

Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > [História](#)

A conquista do Campeonato Brasileiro de 1986

No dia 25 de fevereiro de 1987, o São Paulo derrotou o Guarani, nos pênaltis, em uma decisão histórica que valeu o troféu do Brasileirão pela segunda vez.

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 25/02/2022 às 07:42



Por Sérgio Rezozovsky/Reprodução - Equipe campeã de 1986

No aniversário de 35 anos da conquista do bicampeonato brasileiro, relembramos a saga vitoriosa dos Menudos do Morumbi, que superaram o Guarani por 4 a 3 nos pênaltis, depois de empate em 3 a 3 no acumulado do tempo normal e prorrogação, e trouxeram o segundo caneco nacional da história são-paulina para casa.

Bernardo, Pita e Careca - em um gol inesquecível nos últimos instantes - foram os autores dos gols são-paulinos com a bola rolando, enquanto Dario Pereyra, Rômulo, Fonseca e Wagner Basílio foram os batedores bem-sucedidos nas penalidades, que também contou com uma grande defesa do tricolor Gilmar.

Após o vice-campeonato nacional obtido em 1981, contra o Grêmio, e quase dez anos depois da primeira conquista, em março de 1978, o São Paulo voltou a uma decisão do Brasileirão e novamente não era apontado como o favorito - afinal, tanto em 1977 quanto em 1986, o Tricolor chegou à final sem possuir a melhor campanha da competição.

Por conseguinte, o Morumbi recebeu a primeira partida da disputa contra o Guarani no dia 22 de fevereiro. Mais de 81 mil pessoas viram Evair, de cabeça, abrir o marcador para o time campineiro aos 15 minutos do segundo tempo e, pouco depois, Careca empatar para o Tricolor, aos 18.

Careca, que havia sido o grande responsável por levar o Tricolor a se classificar nas fases eliminatórias anteriores - o atacante balançou as redes em cinco dos seis jogos de mata-mata que levaram o time até a final: Inter de Limeira (dois gols, um em cada partida), Fluminense (um golão que valeria por dois até) e América-RJ (dois gols, um em cada) -, manteve-se empatado com o mesmo Evair na artilharia do Brasileiro daquela temporada, ambos então com 24 gols.

A resolução deste embate e do campeonato em si ficou para o dia 25 de fevereiro, no Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas. Os pouco mais de 37 mil torcedores presentes eram de maioria bugrína e, logo de início, aos 2 minutos, os tricolores sofreram um baíta susto: Nelsinho, lateral-esquerdo, marcou um gol contra e pôs o Guarani à frente do marcador.

Rapidamente, entretanto, o São Paulo se reencontrou no jogo e, aos nove minutos, Bernardo, de cabeça, empatou o placar: 1 a 1. Resultado que perdurou durante o restante do tempo regulamentar. Na prorrogação, um surpreendente "vira-virou" de tirar o fôlego: Pita, aos dois minutos, colocou o Tricolor à frente. Cinco minutos depois, Marco Antônio Boiadeiro deixou o jogo empatado novamente: 2 a 2. Mal iniciado o segundo tempo da prorrogação, o Guarani já liderava mais uma vez o placar, agora graças ao gol de João Paulo.

O relógio não parava e as chances do time do Morumbi reverter a situação ficavam menores a cada jogada. Faltando pouco mais de um minuto para fim, todavia, ainda restava um lance, uma tentativa. Tudo ou nada. Silas, apesar do resultado, prognosticou em entrevista à SPFCtv: "Quando eu saí, faltavam sete minutos para acabar a prorrogação. Não podia ficar no campo, então eu desci, mas com a calma de saber que iríamos ser campeões. Foi acabar de chegar lá e o Tião saiu pulando lá, comemorando".

O lance que resultou nessa comemoração começou com Gilmar, que cobrou rapidamente o tiro de meta para Wagner Basílio. Este por sua vez avançou ainda no setor defensivo e chutou para o alto. Já perto da grande área do time campineiro, Pita ganhou a disputa contra o marcador, resvalando a bola em direção ao centroavante do Tricolor. Um quique. Uma pancada de pé esquerdo. Um golão de Careca Artilheiro isolado do Brasileirão, com 25 gols! 3 a 3 e fim de jogo, mas não de campeonato.

Pênaltis. A maioria da torcida presente no estádio e emudecida desde o golão de Careca, assim permaneceu após a primeira cobrança, de Boiadeiro, a qual o goleiro são-paulino Gilmar defendeu. Careca, herói em 120 minutos, veio a seguir e também errou (certamente uma daquelas tramas indecifráveis do destino). Tosin e Dario Pereyra converteram as próximas penalidades. 1 a 1. Então o bugrino João Paulo bateu forte e mandou a bola no Moisés Lucarelli, ali perto. Rômulo colocou o Tricolor à frente!

Waldir Carioca e Fonseca não desperdiçaram as chances de cada um e Evair também não fez feio - o que colocaria um fim precoce à disputa. A responsabilidade do título ficou, assim, com o zagueiro Wagner Basílio, que cobrou fraco, fazendo bater forte o coração no peito dos são-paulinos com a trajetória da bola, ainda tocada pelo goleiro Sergio Néri antes dela entrar, quicando mansamente, dentro da meta adversária.

Gol! 4 a 3! São Paulo Futebol Clube campeão brasileiro de 1986, o segundo título nacional do Tricolor! "Foi emocionante demais, um dos títulos mais importantes para todos que presenciaram

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

04/10/2022 às 14:41
Elenco segue com os ajustes para duelo em BH

03/10/2022 às 21:44
Basquete Tricolor vence o Paulistano no primeiro jogo da semifinal do Paulista

03/10/2022 às 15:26
Tricolor se prepara para encerrar o América-MG pelo Brasileirão

03/10/2022 às 12:39
Sub-17 abre quartas do Paulista com goleada

03/10/2022 às 10:57
Ingressos para São Paulo x Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

03/10/2022 às 10:57
Ingressos para São Paulo x Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro

01/10/2022 às 00:09
Tricolor enfrenta o Independiente del Valle pela final da CONMEBOL Sul-Americana

01/10/2022 às 19:00
Vice-campeão da CONMEBOL Sul-Americana 2022

02/10/2022 às 17:24
Basquete Tricolor recebe o Paulistano no primeiro jogo da semifinal do Paulista

01/10/2022 às 22:47
Entrevista coletiva: Rogério Ceni e Patrick

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

aquele geração do São Paulo. E todos são, até hoje, muito gratos ao que nós fizemos, pois nós realmente vestimos a camisa do São Paulo como nossa pele e fomos até o fim, conquistando aquele título brasileiro", ressaltou o centroavante e herói Careca.

FICHA DO JOGO

25.02.1987

Campinas (SP)

Estádio Brinco de Ouro da Princesa

GUARANI Futebol Clube 3 X 3 SÃO PAULO Futebol Clube

Tempo normal: 1 x 1; Prorrogação: 2 x 2; Pênaltis: 4 x 3 para o SPFC.

GFC: Sérgio Neri; Marco Antônio, Waldir Carioca, Ricardo e Zé Mário; Tite (Vagner), Tosin e Marco Antônio Boiadeiro; Catatau (Chiquinho Carioca), Evair e João Paulo. Técnico: Carlos Gainete.

Gols: Nelsinho (contra), 2'/1; Marco Antônio Boiadeiro, 7'/1pro; João Paulo, 2'/2pro.

Expulsão: Vagner, 12' da prorrogação.

SPFC: Gilmar; Fonseca, Wagner Basílio, Dário Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Müller, Careca (capitão) e Sídney (Rômulo). Técnico: Pepe

Gols: Bernardo, 9'/1; Pita, 1'/1pro; Careca, 14'/2pro.

Árbitro: José de Assis Aragão

Renda: Cz\$ 4.222.000,00

Público: 37.370 pagantes

Penalidades:

Boiadeiro - perdeu (Gilmar) / Careca - perdeu (Sérgio Neri)

Tosin - gol / Dário Pereyra - gol

João Paulo - perdeu (por cima) / Rômulo - gol

Waldir Carioca - gol / Fonseca - gol

Evair - gol / Wagner Basílio - gol

CAMPANHA

Primeira Fase

30.08.1986 - 1 X 0 - CORITIBA Foot Ball Club (PR)

03.09.1986 - 1 X 1 - SOBRADINHO Esporte Clube (DF)

07.09.1986 - 1 X 1 - BANGU Athletic Club (RJ)

14.09.1986 - 4 X 0 - CEARÁ Sporting Club (CE)

21.09.1986 - 0 X 0 - Sport Club INTERNACIONAL (RS)

24.09.1986 - 4 X 0 - SAMPAIO CORRÊA Futebol Clube (MA)

28.09.1986 - 3 X 2 - FLUMINENSE Football Club (RJ)

30.09.1986 - 2 X 1 - OPERÁRIO Futebol Clube (MS)

02.10.1986 - 2 X 0 - Clube do REMO (PA)

05.10.1986 - 3 X 2 - SPORT Clube do RECIFE (PE)

Segunda Fase

12.10.1986 - 2 X 0 - Associação Atlética PONTE PRETA (SP)

19.10.1986 - 2 X 0 - SANTOS Futebol Clube (SP)

22.10.1986 - 2 X 0 - BANGU Athletic Club (RJ)

26.10.1986 - 1 X 1 - AMÉRICA Futebol Clube (RJ)

02.11.1986 - 0 X 0 - Sociedade Esportiva PALMEIRAS (SP)

09.11.1986 - 0 X 0 - JOINVILLE Esporte Clube (SC)

12.11.1986 - 0 X 1 - TREZE Futebol Clube (PB)

20.11.1986 - 5 X 0 - BOTAFOGO de Futebol e Regatas (RJ)

23.11.1986 - 0 X 0 - SANTOS Futebol Clube (SP)

30.11.1986 - 0 X 0 - AMÉRICA Futebol Clube (RJ)

03.12.1986 - 4 X 1 - TREZE Futebol Clube (PB)

07.12.1986 - 0 X 0 - BOTAFOGO de Futebol e Regatas (RJ)

10.12.1986 - 6 X 1 - Associação Atlética PONTE PRETA (SP)

14.12.1986 - 2 X 2 - Sociedade Esportiva PALMEIRAS (SP)

24.01.1987 - 5 X 0 - JOINVILLE Esporte Clube (SC)

28.01.1987 - 0 X 1 - BANGU Athletic Club (RJ)

Oitavas-de-Final

01.02.1987 - 1 X 2 - Associação Atlética INTERNACIONAL (Limeira - SP)

04.02.1987 - 3 X 0 - Associação Atlética INTERNACIONAL (Limeira - SP)

Quartas-de-Final

08.02.1987 - 0 X 1 - FLUMINENSE Football Club (RJ)

11.02.1987 - 2 X 0 - FLUMINENSE Football Club (RJ)

Semifinais

15.02.1987 - 1 X 0 - AMÉRICA Futebol Clube (RJ)

18.02.1987 - 1 X 1 - AMÉRICA Futebol Clube (RJ)

Finais

22.02.1987 - 1 X 1 - GUARANI Futebol Clube (SP)

25.02.1987 - 3 X 3 - GUARANI Futebol Clube (SP) 4 X 3 pen.

O TÉCNICO

Pepe foi o comandante do Tricolor na vitoriosa campanha de 1986. Ele havia assumido o time na quarta rodada do campeonato (nas três primeiras partidas, o treinador foi José Carlos Serrão). No primeiro jogo à frente do elenco, uma goleada por 4 a 0 sobre o Ceará, no Morumbi, foi promissora. Da estreia em diante, manteve o São Paulo invicto por treze jogos. Ao fim do Campeonato, ostentou um cartel de 16 vitórias, 11 empates e apenas quatro vitórias.

Em abril de 1987, pouco depois do título, Pepe alegou estava e deixou o comando do time são-paulino. Ao todo, acumulou somente 45 partidas pelo clube (22 vitórias, 16 empates, 7 derrotas), mas registrou para sempre o próprio nome na história do clube com uma das maiores conquistas de todos os tempos.

Conquista essa, curiosamente, obtida na data do nascimento do treinador (25 de fevereiro de 1935). Um grande presente de aniversário!

O ELENCO

Jogador	P.	JG	VIT	EMP	DER	GM	GS
Silas (Paulo Silas do Prado Pereira)	MC	33	17	12	4	9	0
Pita (Edivaldo Oliveira Chaves)	MC	33	16	13	4	5	0
Gilmar (Gilmar Luiz Rinaldi)	GL	32	16	13	3	0	21
Bernardo (Bernardo Fernandes da Silva)	VL	31	15	13	3	3	0
Sidnei (Sidnei José Tobias)	AT	30	16	11	3	2	0
Careca (Antônio de Oliveira Filho)	AT	30	17	11	2	25	0
Müller (Luiz Antônio Corrêa da Costa)	AT	30	15	12	3	11	0
Nelsinho (Nelson Luiz Kerchner)	LE	29	14	12	3	1	0
Wagner Bastão (Wagner Bastão)	ZG	26	14	9	3	0	0
Zé Teodoro (José Teodoro Bonfim Queiroz)	LD	24	12	9	3	3	0
Dario Pereyra (Alfonso Dario Pereyra Bueno)	ZG	23	9	11	3	1	0
Fonseca (Antônio João da Fonseca)	LD	19	12	4	3	0	0
Manu (João Manuel Rocha Monteiro Corrêa)	MC	17	5	8	4	1	0
Pianelli (José Eduardo Pianelli)	AT	13	5	6	2	0	0
Éder Taino (Éder Canavesi Taino)	LD	12	7	4	1	0	0
Oscar (José Oscar Bernardi)	ZG	10	5	4	1	1	0
Márcio Araújo (Márcio Longo de Araújo)	VL	7	3	4	0	0	0
Vizolli (Marcos César Vizolli)	VL	7	2	4	1	0	0
Rômulo (Rômulo Silva Pinto)	AT	5	2	2	1	0	0
Quinho (Marcos César de Oliveira)	MD	4	2	2	0	0	0
Tangerina (Raimundo Constâncio Neto)	MC	4	3	0	1	0	0
Zé Carlos (José Carlos Perfeito Carneiro)	GL	3	2	0	1	0	1
Rubinho (Rubens Cardoso dos Santos)	MC	3	2	0	1	0	0
Ronaldão (Ronaldo Rodrigues de Jesus)	ZG	2	1	0	1	0	0
Adilson (Adilson José Pinto)	ZG	2	1	1	0	0	0
Marcelo (Marcelo Veridiano)	AT	1	0	1	0	0	0
Claudemir (Claudemir Barbosa Ribello)	AT	1	0	1	0	0	0
Daniel (Daniel Nogueira)	LE	1	1	0	0	0	0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Time	PT	JG	VIT	EMP	DER	GM	GS	SG	AP
1º São Paulo FC (SP)	47	34	17	13	4	62	22	40	62.7%
2º Guarani FC (SP)	53	34	21	11	2	59	18	41	72.5%
3º C Atlético Mineiro (MG)	45	32	17	11	4	39	20	19	64.6%
4º América FC (RJ)	34	32	11	12	9	29	29	0	45%
5º EC Bahia (BA)	40	30	17	6	7	40	21	19	57%
6º Fluminense FC (RJ)	38	30	16	6	8	33	19	14	60%
7º SC Corinthians P (SP)	38	30	13	12	5	42	20	22	56.7%
8º Cruzeiro EC (MG)	36	30	12	12	6	38	21	17	53.3%
9º SE Palmeiras (SP)	34	28	12	10	6	42	23	19	54.8%
10º A Portuguesa D (SP)	34	28	11	12	5	31	23	8	53.6%
11º CR Flamengo (RJ)	32	28	12	8	8	34	19	15	52.4%
12º Joinville EC (SC)	30	28	9	12	7	30	31	-1	46.4%
13º CR Vasco da Gama (RJ)	28	28	10	8	10	35	24	11	45.2%
14º Grêmio FBPA (RS)	28	28	9	10	9	32	27	5	44%
15º Criciúma EC (SC)	21	18	8	5	5	16	15	1	53.7%
16º AA Internacional (Limeira-SP)	20	18	7	6	5	21	22	-1	50%
17º SC Internacional (RS)	32	26	12	8	6	40	23	17	56.4%
18º C Atlético Paranaense (PR)	29	26	9	11	6	27	17	10	48.7%
19º Santos FC (SP)	29	26	9	11	6	25	16	9	48.7%
20º Rio Branco AC (ES)	27	26	10	7	9	29	29	0	47.4%
21º Bangu AC (RJ)	26	26	8	10	8	21	23	-2	43.6%
22º AA Ponte Preta (SP)	25	26	9	7	10	29	30	-1	43.6%
23º Goiás EC (GO)	25	26	7	11	8	25	30	-5	41%
24º Ceará SC (CE)	24	26	8	8	10	25	31	-6	41%
25º CS Alagoano - CSA (AL)	24	26	7	10	9	20	23	-3	39.7%
26º Santa Cruz FC (PE)	24	26	6	12	8	24	30	-6	38.5%
27º Sport CR (PE)	23	26	8	7	11	25	27	-2	39.7%
28º Atlético CG (GO)	23	26	7	9	10	23	28	-5	38.5%
29º EC Vitória (BA)	23	26	6	11	9	23	30	-7	37.2%
30º C Náutico C (PE)	22	26	10	2	14	21	31	-10	41%
31º Botafogo FR (RJ)	22	26	6	10	10	21	28	-7	35.9%
32º Nacional FC (AM)	20	26	7	6	13	25	33	-8	34.6%
33º EC Comercial (MS)	19	26	5	9	12	22	37	-15	30.8%
34º Sobradinho EC (DF)	16	26	5	6	15	21	46	-25	26.9%
35º Treze FC (PB)	12	16	4	4	8	8	20	-12	33.3%
36º Central SC (PE)	10	16	2	6	8	11	31	-20	25%
37º Operário FC (MS)	7	10	3	1	6	9	15	-6	33.3%
38º Botafogo FC (PB)	7	10	3	1	6	9	16	-7	33.3%
39º CS Sergipe (SE)	7	10	3	1	6	5	16	-11	33.3%
40º Fortaleza EC (CE)	6	10	2	2	6	7	19	-12	26.7%
41º Sampaio Correa FC (MA)	6	10	1	4	5	5	15	-10	23.3%
42º Clube do Remo (PA)	6	10	0	6	4	9	15	-6	20%
43º Tuna Luso Brasileira (PA)	5	10	2	1	7	8	20	-12	23.3%
44º Coritiba FC (PR)	5	10	1	3	6	3	9	-6	20%
45º Alecrim FC (RN)	5	10	1	3	6	7	15	-8	20%
46º Paysandu SC (PA)	3	10	1	1	8	5	18	-13	13.3%
47º Piauí EC (PI)	3	10	1	1	8	6	26	-20	13.3%
48º CE Operário V (MT)	3	10	1	1	8	4	24	-20	13.3%

2 comentários | Ferramenta de moderação

Classificar por [Mais antigos](#)

Adicione um comentário...



Rodrigo de Souza Santos

Parabéns

[Curtir](#) · [Responder](#) · 31 sem



Ricardo Gomes

Essa conquista eu lembro até hoje...era garoto e com mais dois trutas assistimos o jogo em casa e berramos pra caramba , especialmente quando o Careca fez gol ...meu irmão Santista que estava domindo, acordou e apavorou eu e meus amigos . kkkk... depois berramos mais só que na rua , quando fomos Campeão, mas ai já era só festa ...nessa época aquele comentarista Benja corinthiano era meu vizinho de parede...e ficava torcendo para o Guarani...se f...zoamos ele até umas horas!!! Valeu SPFC especialmente ao ídolo Careca!!!! 🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷

Curtir · Responder · 31 sem



Ricardo Gomes

Espero um dia conhecer alguns jogadores do SPFC , especialmente o Careca , Ronaldão , Luis Fabiano , Lugano , Rogério Ceni e todos aqueles que realmente honram usar essa Camisa , esse Manto Sagrado do São Paulo Futebol Clube 🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷

Curtir · Responder · 31 sem

Plugin de comentários do Facebook

PATROCINADOR MASTER



PATROCINADORES



PARCEIROS



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

ok

HOSPEDAGEM

